

O adoecimento dos que se dedicam à cura: avaliação de burnout dos profissionais de um centro de transplante de medula óssea

Larissa Nunes Benamor¹ Daphne Rodrigues Pereira² Luis Fernando da Silva Bouzas³

1 – Pós graduada em Oncologia em equipe multiprofissional – INCA, bolsista do programa de Aperfeiçoamento – INCA

2 – Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

3 – Doutor em Atenção em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA

INTRODUÇÃO

A síndrome de *burnout* é um tipo de resposta prolongada a estressores relacionados ao trabalho, em que o profissional vivencia sofrimento físico e psíquico. Suas principais características se constituem de exaustão emocional, sentimento de despersonalização em relação ao paciente – que se manifesta como indiferença em relação a este – e baixa realização profissional que atingem, principalmente, pessoas cujo trabalho exige envolvimento interpessoal direto e intenso. Profissionais da área de saúde estão constantemente expostos ao risco de sofrerem burnout, incluindo os que trabalham com o transplante de medula óssea – procedimento marcado por sua alta complexidade e especificidade (BENEVIDES, 2002).

A relevância deste estudo reside no fato que a atenção prestada aos diferentes vetores que interferem na práxis do profissional de saúde influencia, por conseguinte, a assistência prestada aos usuários e a prática hospitalar como um todo.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi analisar a ocorrência de burnout na equipe multidisciplinar de um centro de transplante de medula óssea localizado na cidade do Rio de Janeiro, assim como investigar quais fatores estariam mais correlacionados à síndrome, dada a escassa produção científica referente a este tema (PEREIRA & CORTEZ, 2014).

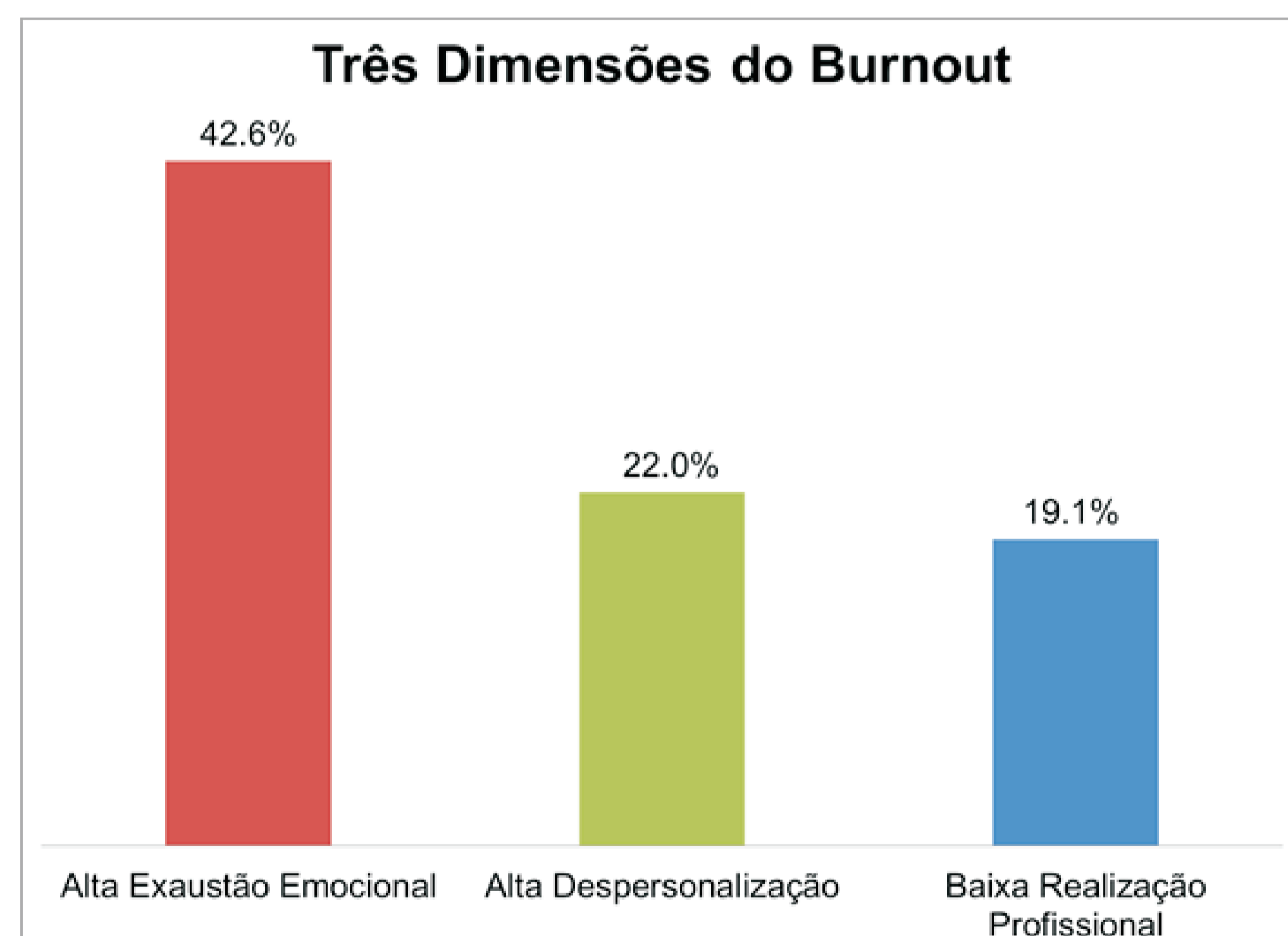
PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo prospectivo transversal de abordagem quali-quantitativa com 68 participantes, correspondendo a 70,8% da equipe multidisciplinar. Utilizaram-se dois instrumentos de coleta de informações: um questionário para identificar características sociodemográficas e o Maslach Burnout Inventory (MBI). Para diagnóstico da Síndrome de *Burnout*, todas as três dimensões avaliadas pelo MBI – Exaustão Emocional, Despersonalização e baixa Realização Profissional – devem ter pontuações acima do ponto de corte.

RESULTADOS

As pontuações nas subescalas do MBI indicaram um alto nível de exaustão emocional em 42,6% dos entrevistados; um alto nível de despersonalização em 22,0%; e um baixo nível de realização profissional em 19,1%.

Figura 1- Alterações das três dimensões na equipe segundo MBI.



Ao se realizar a avaliação de burnout, obteve-se que 16,2% dos participantes são acometidos pela síndrome. Foram identificadas, através do teste Qui quadrado, correlações da presença da síndrome de burnout nos seguintes contextos: um menor tempo de serviço; não ter filhos; sensação de não participação nas decisões da equipe; sentimento de não reconhecimento do trabalho pelos pacientes e demais profissionais; sintomas físicos associados à rotina de trabalho e pela não escolha do profissional em estar alocado no setor.

Figura 2- Diminuição da incidência de Burnout, Exaustão Emocional e da queda na Realização Profissional em relação a um maior tempo de serviço na área.

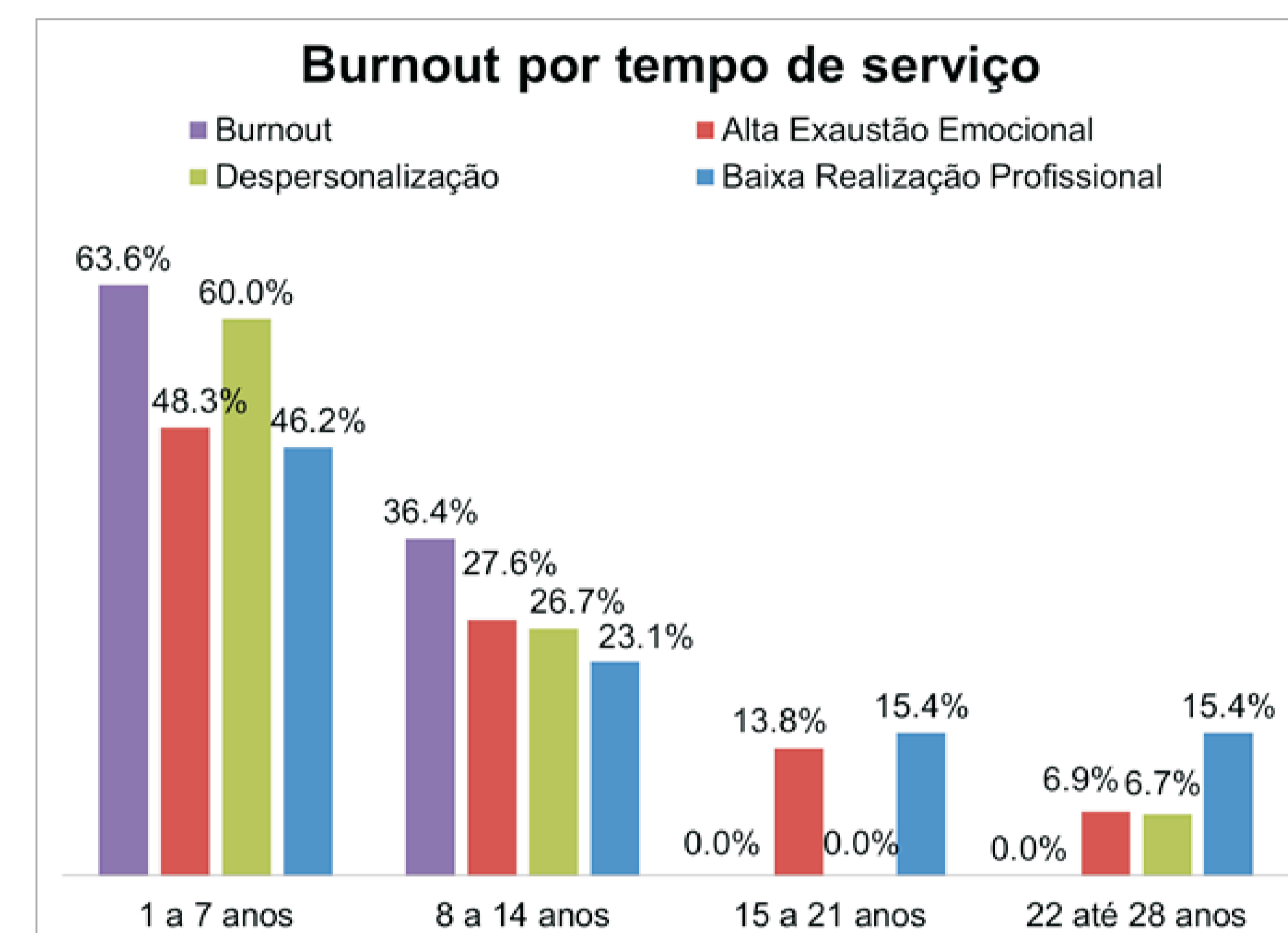


Figura 3 - Principais fontes de estressores advindos do contexto laboral.

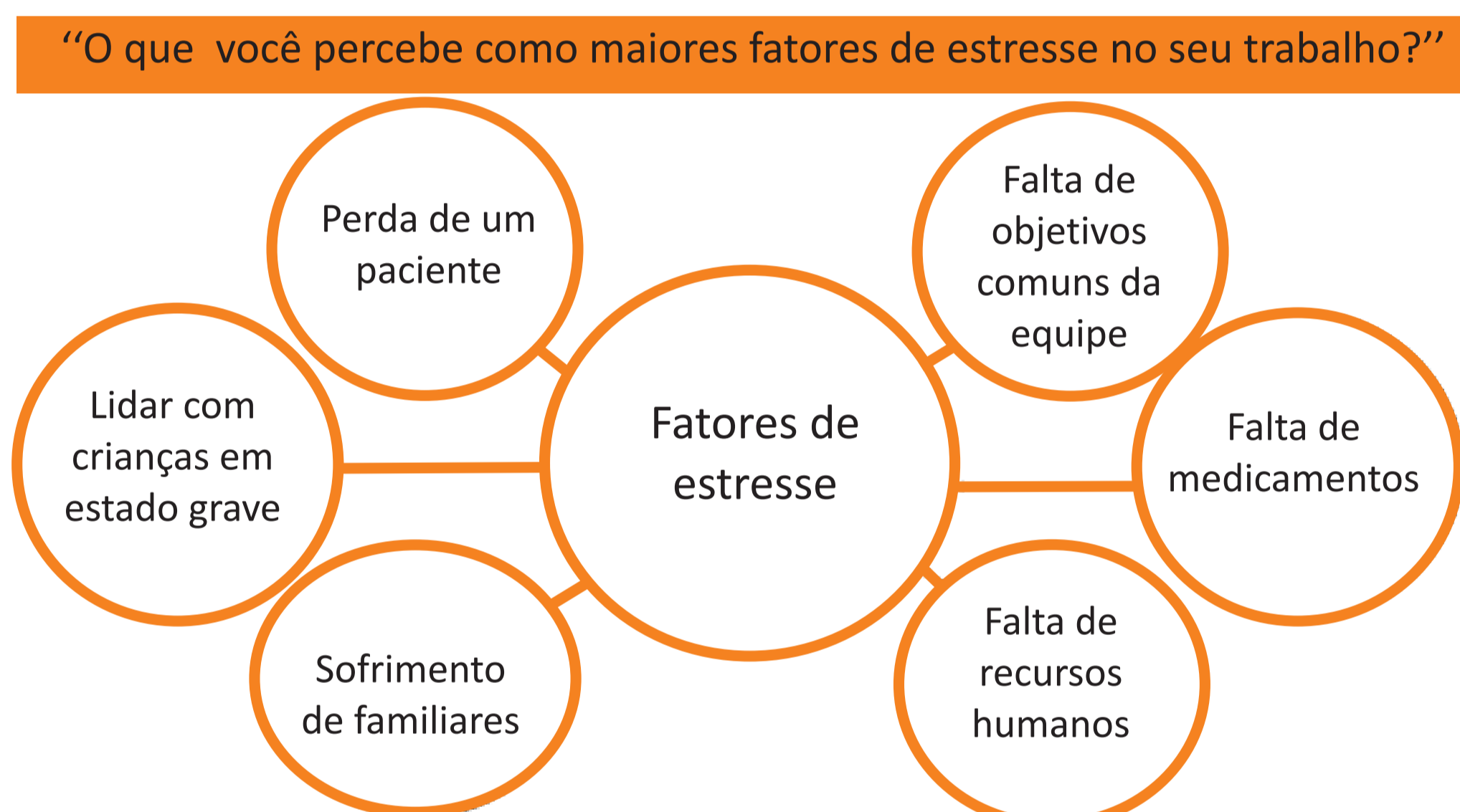


Figura 4 - Sintomas mais relatados: Ansiedade, insônia, fadiga crônica, cefaleia, dores musculares, gastrite. Todos os profissionais que estão em Burnout associam algum sintoma físico à rotina de trabalho.



CONCLUSÃO

Em conclusão, destaca-se a vulnerabilidade dos profissionais de saúde para o *burnout*, potencializada pela identificação da presença de diferentes estressores advindos tanto de características individuais, como do contexto laboral. O conhecimento do adoecimento por burnout para a prevenção e tratamento dos mesmos é, portanto, um requisito fundamental para a melhoria da qualidade nos serviços de saúde e satisfação no trabalho.

REFERÊNCIAS

- Benevides-Pereira, T. MBI - Maslach Burnout Inventory e suas adaptações para o Brasil. In *Anais da 32ª Reunião Anual de Psicologia*, Rio de Janeiro, 2001. 84-85.
 Pereira, D. R.; Cortez, E. A. Sofrimento psíquico na equipe de transplante de medula óssea - uma revisão integrativa. *Medicina (Ribeirão Preto. Online)*, Ribeirão Preto, v. 47, n. 2, p. 104-111, June 2014. ISSN 2176-7262. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/84555/87303>>. Acesso em: 02 fev. 2017.